

REQUERIMENTO Número / (.^a)

PERGUNTA Número / (.^a)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Ex. mo Sr.º Presidente da Assembleia da República

A segurança das pessoas, rodoviária e no trabalho, deve constituir uma forte preocupação por parte do Estado e da sociedade.

Por esta razão e tendo em consideração o número de vítimas mortais resultante da sinistralidade rodoviária e laboral, deverá em nosso entender, ser expectável que o combate à sinistralidade seja considerada uma prioridade para o governo.

As políticas de segurança rodoviária e no meio laboral deverão ser alvo de medidas estratégicas devidamente integradas por forma a contribuir de forma significativa para a redução do número de mortes e salvaguarda de vidas humanas.

No caso dos tratores agrícolas, as principais vítimas são os próprios tratoristas, que em comparação com os condutores de veículos ligeiros, veem a probabilidade de morte ser aumentada em pelo menos 8 vezes.

Dois em cada três capotamentos de tratores são mortais e 70% das vítimas resultam deste tipo de acidente.

Muitos destes acidentes poderiam ser evitados, segundo algumas opiniões se os tratores estivessem equipados com sistemas de proteção, nomeadamente o denominado "arco de Santo António".

A Guarda Nacional Republicana, segundo dados divulgados na comunicação social, registou, no primeiro semestre de 2015, 91 acidentes com tratores agrícolas que provocaram 27 mortos e 27 feridos graves.

De acordo com a GNR, o maior número de acidentes ocorreu nos distritos de Viseu (15), Leiria (11) e Castelo Branco (9).

Os dados da corporação, divulgados na comunicação social, indicam que, ao longo do ano de 2014, se registaram 210 acidentes com tratores agrícolas, que provocaram 80 mortos e 79 feridos graves.

De acordo com a GNR, os distritos que em 2014, tiveram maior número de acidentes foram: Bragança (26), Castelo Branco (22), Leiria (21) e Viseu (20).

A GNR refere que o capotamento é a principal causa de morte dos condutores de tratores. De

acordo com elementos recolhidos, dois em cada três capotamentos de tratores são mortais. Muitos destes acidentes poderiam ser evitados , de acordo com algumas opiniões públicas , se os tratores estivessem equipados com sistemas de proteção, nomeadamente o denominado “arco de Santo António.

Em 2010 foi aprovado o projeto de resolução nº139/2010 relativa à redução da sinistralidade do veículo trator e dos acidentes mortais ocorridos em meio rural, que recomendou ao Governo um conjunto de medidas e ações.

Ao longo dos últimos anos têm sido realizadas várias campanhas pela ANSR (Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária) com o apoio e parceria de varias entidades públicas e privadas.

Na campanha de sensibilização realizada pela GNR, em novembro de 2015, em todo o País, com o objetivo de reduzir a sinistralidade resultante da utilização de tratores agrícolas a GNR aconselhou os agricultores e os condutores de tratores, a tomarem algumas medidas.

Algumas das medidas sugeridas, passam por: os condutores fazerem a manutenção do veiculo de forma regular; utilizarem os acessórios de iluminação e sinalização; frequentarem ações de formação teóricas e práticas; não conduzirem sob o efeito do álcool, fadiga ou excesso de velocidade.

O número elevado de acidentes e de vitimas mortais, induzem-nos contudo a concluir pela necessidade de uma grande reflexão sobre este grave problema e na adopção de medidas que efectivamente reduzam está mortandade .

Imagine - se uma qualquer outra situação no país (terrorismo , atentado, acidente ...) que causasse (80) oitenta mortos e 79 feridos graves . Seria um escândalo a criar pânico generalizado e a impor medidas imediatas a nível inter ministerial.

O facto de serem na sua maioria trabalhadores do sector agro-florestal não pode justificar um cobarde silêncio sobre as suas vidas. O mundo rural deve ser fonte de vida e não um potencial cemitério para os trabalhadores . São portugueses mortos ou feridos em acidentes que poderiam ter sido evitados com adequadas medidas de protecção e prevenção .

Assim, ao abrigo, das normas constitucionais e regimentais, solicito a V. Exa., se digne enviar resposta para as seguintes questões :

- 1 – Qual o numero de mortes anualmente ocorridas, com tratores agrícolas nos últimos três anos em Portugal?
- 2 – Qual a principal causa, tipo de acidente e outras informações consideradas relevantes, sobre os sinistros ?.
- 3 – Existem estudos sobre incapacidades permanentes provocadas nos últimos 3 anos com acidentes com tratores?
- 4 – Que medidas o governo pretende tomar para reduzir o número de vítimas com tratores?

Palácio de São Bento, 4 de Fevereiro de 2015

Palácio de São Bento, quinta-feira, 4 de Fevereiro de 2016

Deputado(a)s

FÁTIMA RAMOS(PSD)

ANTÓNIO COSTA SILVA(PSD)

Deputado(a)s

MARGARIDA MANO(PSD)

MAURÍCIO MARQUES(PSD)

MIGUEL SANTOS(PSD)

ODETE SILVA(PSD)

MARIA DAS MERCÊS BORGES(PSD)